

Melhores empresas em saúde e **Segurança do Trabalho**

hcor
ASSOCIAÇÃO
BENEFICENTE SÍRIA



SUMÁRIO

1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
2. POLÍTICA DE SEGURANÇA DO TRABALHO
3. GERENCIAMENTO DE SST
4. OBSERVAÇÃO DE DESVIOS
5. METODOLOGIA DE RISCOS
6. REGISTROS E FORMULÁRIOS - FERRAMENTAS DE ANÁLISE
7. TRILHA DO COLABORADOR TREINAMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO EM SST
4. CIPA DIGITAL
5. BOLETINS SEGURANÇA
6. GESTÃO AVISTA
7. APOSTILA TERCEIROS
8. PREPARAÇÃO DE EMERGÊNCIAS
9. GESTÃO REGULATÓRIA
10. OCORRÊNCIAS, ACIDENTES E INCIDENTES
11. INDICADORES



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



Estratégico



William Laier
Coord. Seg Trabalho -
Bombeiros



Antonio Carlos
Especialista



Gisele Dias
Engenheira



LUIZ
Bombeiro Líder



Denise
C.D
PROCESSOS

CIPA
Comitê Radiológico
Comitê PGRSS
Pericias
FMS
Nutrição - PS



Ana
PRÉDIO 130 / RADIO/ABILIO
PROCESSOS

Senior
PGR
Pericias
FMS



Marcio
UACJ
PROCESSOS

PGR UACJ
Comitês



Maria
ENGENHARIAS
PROCESSOS

Hcm Senior
Avaliação de APR
Integração de Terceiros
Sistema TASY
Compras
Áreas Técnicas



Geraldo
PRÉDIO 123
PROCESSOS

Pontos de Ancoragem
Laudo de Gestante
Pericias
FMS



Mariana
PRÉDIO 186 / CASAS DE APOIO
PROCESSOS

PPP
Senior
Pericias
FMS



Eliseu
PRÉDIO 147
PROCESSOS

Integração de NR 32
Integração Operacional (Higiene / Nutrição)
Pericias
FMS



Tático



LUIZ
BOMBEIRO LÍDER



Fernanda
BOMBEIRO



Rogério
BOMBEIRO



Augusto
BOMBEIRO



Emerson
BOMBEIRO



Lucas
BOMBEIRO



Tomás
BOMBEIRO



Silvano
BOMBEIRO



Marcelo
BOMBEIRO



Jhonivan
BOMBEIRO



Thiago
BOMBEIRO



Leandro
BOMBEIRO



Viviane
AUXILIAR



Operacional

Antonio Carlos
Autor

Gisele Dias
Revisor

William Laier
Aprovador

POLÍTICA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

OBJETIVOS DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Estabelecer princípios a serem aplicados em todas as atividades do Hcor, com o objetivo de promover a melhoria contínua do desempenho das ações de Segurança e Saúde do Trabalho. Acreditamos que o sucesso sustentável apenas poderá ser alcançado através dos nossos Colaboradores. Nenhum outro ativo da empresa é tão importante como os recursos humanos que, com o seu trabalho, contribuem para a nossa cultura e para os nossos resultados.

POLÍTICA

Os Princípios da Atuação em Segurança e Saúde canaliza toda a energia e atenção necessária para a proteção dos Colaboradores, dos prestadores de serviços e de quaisquer outras pessoas envolvidas ao longo da cadeia de valor, incluindo fornecedores, clientes e o público em geral. Estes princípios, quando aplicados adequadamente, agregam valor ao nosso negócio e explicitam o nosso compromisso com Saúde e Segurança. São eles:

- Exercer um papel de liderança, promovendo as melhores práticas em nossas instalações e atividades;
- Atuando continuamente na avaliação e controle dos riscos de Segurança e Saúde do Trabalho e de modo a garantir que os perigos sejam eliminados e os riscos de segurança e saúde ocupacional sejam reduzidos;
- Atendendo aos requisitos legais aplicáveis aos perigos e riscos de Saúde e Segurança e outros estatutários ou subscritos ao sistema de gestão que tenham relação com o trabalho;
- Assegurando “consulta e participação “ dos trabalhadores e outras partes interessadas fornecendo meios, recursos e estabelecendo canais de comunicação adequados para sua eficácia;
- Garantindo a melhoria contínua do desempenho de Segurança e Saúde do Trabalho promovendo uma cultura de participação e comunicação dos resultados.
- Solicitar que contratados conduzam a sua atuação em Segurança e Saúde do Trabalho em linha com essa política; 7 Atuando continuamente na avaliação e controle dos riscos de Segurança e Saúde do Trabalho a modo de garantir que os perigos sejam eliminados e os riscos de Segurança e Saúde do Trabalho sejam controlados

GERENCIAMENTO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

COLABORADOR

- Investigações de acidentes;
- Análise de risco;
- Análises ambientais;
- Atendimento a acidentes típicos , biológicos e trajeto;
- Treinamentos
- Acolhimento
- Orientações in loco
- Simulados de Abandono
- Permissões de Trabalho
- Monitoramento de incidentes
- SIPAT
- CIPA
- Ergonomia
- Percepção de riscos
- Gestão dos EPI's
- Auditorias Internas
- Monitoramento de PDCA
- Programas antitabagismo
- Drogas

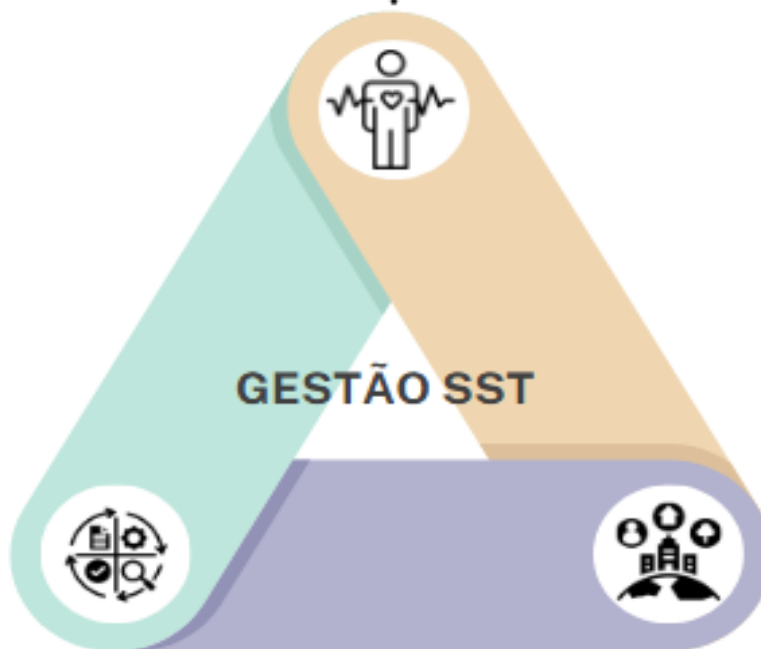
PACIENTE

- Políticas e práticas
- Comitê de queda
- Análise de eventos ambientais
- Gerenciamento de risco;
- Programas estratégicos ;
- Materiais perigosos

AMBIENTE

- Plano de catástrofe;
- Plano de Abandono;
- Obras e reformas;
- Crises
- Laudos
- Políticas e controle tabagismo
- Gestão a vista;
- Isolamentos;
- Máquinas e equipamentos;
- Acidentes

GESTÃO SST



OBSERVAÇÃO DOS DESVIOS

hcor

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÓRIA

ALERTA DE INCIDENTE

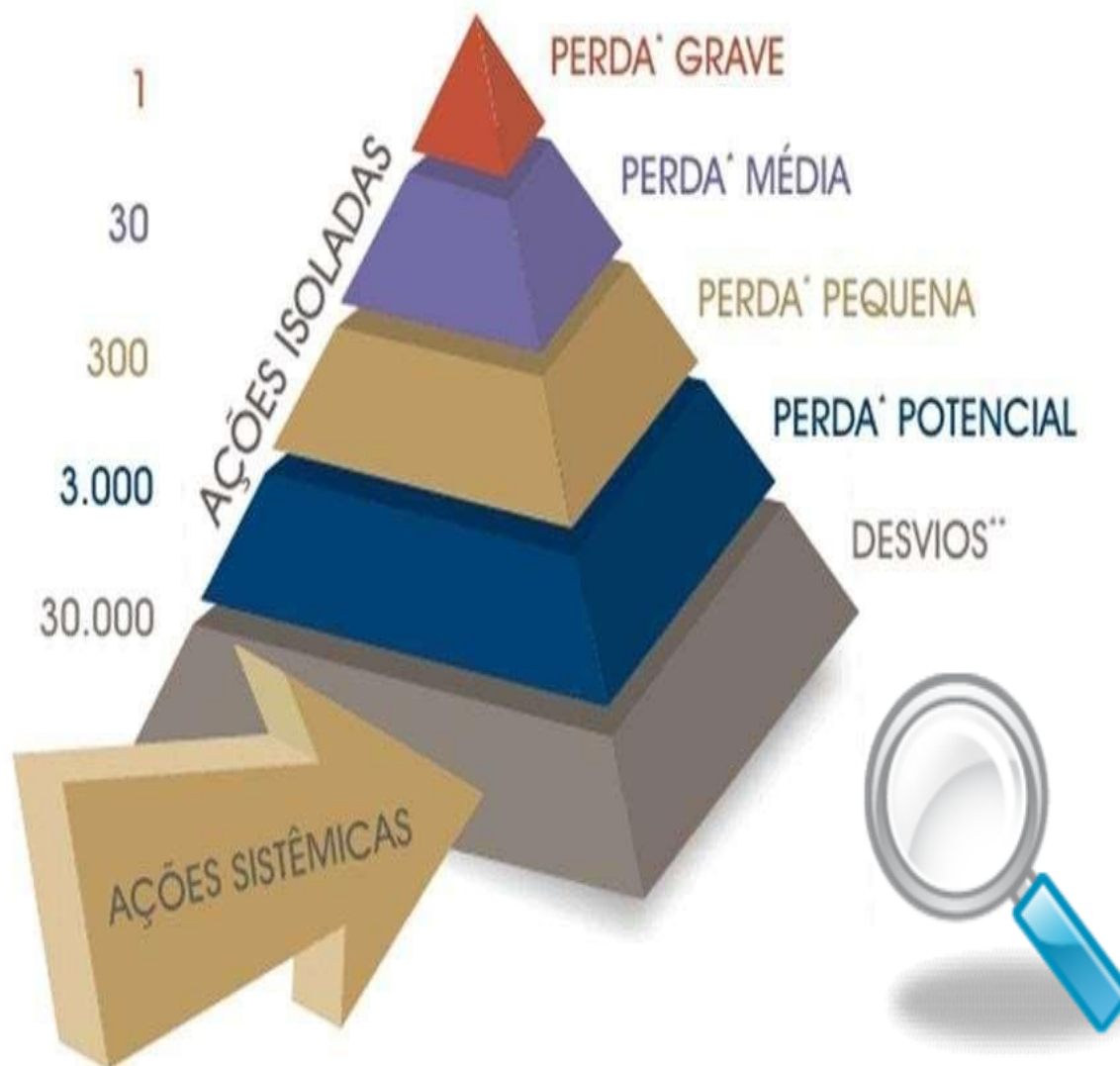
Segurança do Trabalho

2023

DESCRIÇÃO DO INCIDENTE

DATA DA OCORRÊNCIA	ÁREA	DANO
DESCRIÇÃO:		
EVIDÊNCIA FOTOGRAFICA		
AÇÃO IMEDIATA		
PONTOS DE ATENÇÃO:		
LIÇÕES APRENDIDAS:		

A prevenção e o tratamento de desvio na segurança do trabalho exigem um nível de organização e detalhamento de informações que pode ser facilitado por ferramentas e métodos que auxiliam o gestor em todo o processo. A cada incidente ou desvio, é criado um formulário com ações imediatas, pontos de atenção e participação das lideranças da área.



METODOLOGIA DE TRABALHO

HIERARQUIA DE CONTROLE DOS RISCOS -

Fonte: National Institute for Occupational Safety and Health" (NIOSH)



AVALIAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Utilização da Análise Preliminar de Riscos (APR) para identificar perigos em diferentes áreas do hospital. O formulário de APR (Análise Preliminar de Risco) recebeu implementações com base na American Industrial Hygiene Association - AIHA. Essa medida visou identificar, avaliar e mitigar os riscos associados a atividades específicas, garantindo a proteção dos trabalhadores e a prevenção de acidentes.

Estratégia: Realização de inspeções regulares e envolvimento dos colaboradores na identificação de riscos, com equipe multi.

Em novos projetos no Hcor a Segurança do Trabalho realiza avaliação utilizando a ferramenta PESTEL que é uma abordagem estruturada que considera fatores políticos, econômicos, sociais, tecnológicos, ambientais e legais para avaliar o ambiente externo de uma organização.

Estratégia: Avaliação abordagem estruturada que considera fatores políticos, econômicos, sociais, tecnológicos, ambientais e legais para avaliar o ambiente externo de uma organização.

hcor ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE CURITIBA		ANALISE PRELIMINAR DE RISCO					
EMPRESA:		SETOR RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE:		RESPONSÁVEL DA ÁREA			
LOCAL:		DATA:		PRAZO MÉDIO DE EXECUÇÃO:			
ATIVIDADE:				ROTINEIRA () NÃO ROTINEIRA (x)			
PARTICIPANTES DA ANÁLISE:							
ETAPA DA ATIVIDADE	RISCOS	CAUSAS	FONTE GERADORA	FREQUÊNCIA	SEVERIDADE	RISCO	MEDIDAS DE CONTROLE MITIGADORAS
				5	4	0	Eliminação Substituição: Controle de engenharia: Sinalização/alerta e/ou controle administrativo:
						0	Eliminação: N Substituição: Controle de engenharia: Sinalização/alerta e/ou controle administrativo:
						0	Eliminação: N/A Substituição: N/A Controle de engenharia: N/A Sinalização/alerta e/ou controle administrativo:
						0	Eliminação: N/A Substituição: N/A Controle de engenharia: N/A Sinalização/alerta e/ou controle administrativo:

	FATORES	DESCRIÇÃO	IMPACTO (1-5)	TENDÊNCIA
P	POLÍTICOS	Descreva os fatores políticos que podem afetar sua organização ou projeto, como leis, regulamentos e estabilidade política.	Avalie o impacto desses fatores em sua organização ou projeto (1 = baixo impacto, 5 = alto impacto).	Descreva a tendência futura desses fatores (crescente, diminuindo ou estável).
E	ECONÔMICOS	Descreva os fatores econômicos relevantes, como taxas de juros, inflação, taxas de câmbio e condições gerais da economia.	Avalie o impacto desses fatores em sua organização ou projeto (1 = baixo impacto, 5 = alto impacto).	Descreva a tendência futura desses fatores (crescente, diminuindo ou estável).
S	SOCIAIS	Descreva os fatores sociais, como mudanças demográficas, valores culturais e tendências de consumo.	Avalie o impacto desses fatores em sua organização ou projeto (1 = baixo impacto, 5 = alto impacto).	Descreva a tendência futura desses fatores (crescente, diminuindo ou estável).
T	TECNOLÓGICOS	Descreva os fatores tecnológicos relevantes, como avanços tecnológicos, automação e inovação.	Avalie o impacto desses fatores em sua organização ou projeto (1 = baixo impacto, 5 = alto impacto).	Descreva a tendência futura desses fatores (crescente, diminuindo ou estável).
A	AMBIENTAIS	Descreva os fatores ambientais, como regulamentações ambientais, sustentabilidade e mudanças climáticas.	Avalie o impacto desses fatores em sua organização ou projeto (1 = baixo impacto, 5 = alto impacto).	Descreva a tendência futura desses fatores (crescente, diminuindo ou estável).
L	LEGAIS	Descreva os fatores legais, como leis trabalhistas, regulamentações do setor e direitos do consumidor.	Avalie o impacto desses fatores em sua organização ou projeto (1 = baixo impacto, 5 = alto impacto).	Descreva a tendência futura desses fatores (crescente, diminuindo ou estável).

AVALIAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

FORMULÁRIOS, SISTEMAS E REGISTRO

- Ferramenta de processos de notificação e Check list dos desvios de segurança do trabalho;
- Inspeções distribuídas por setorização das frentes de serviços e por escalonamento de pessoal, equipe técnica multidisciplinar.
- Envolvimento de todas as áreas e pessoas pré-estabelecidas, dando como ênfase maior envolvimento da liderança no campo. Possibilita maior envolvimento das gerencias e líderes, com entendimento e percepções das ações e necessidades técnicas operacionais de campo e cuidados com relação a segurança.

Atividade	Nº Identif	Risco	Causa	Consequência	Controles atuais	P	I	NR	Monitoramento
Qualidade do ar	12.1	Contaminação do sistema de ar condicionado e exaustão devido a dispersão de partículas de obras em andamento.	Falha na vedação; e da desconexão das interligações dos dutos e compartimentação dos tapumes antes do início ou durante a execução das obras; rompimento de tubulação de gases	Contaminação do sistema de ar condicionado Prejuízos a saúde dos pacientes e usuários através da aspersão de partículas contaminadas; impacto na operação; impacto na imagem da instituição; prejuízo à experiência do paciente; prejuízo financeiro	Seccionamento dos sistemas e isolamento da área de intervenção com inclusão de renovação de ar apartada para o ambiente de obra, Avaliação periódica das vedações e desconexões; desligamento total do sistema de climatização; coleta para análise do ar, antes, durante e depois da conclusão da obra; inspeção visual	3	3	9	Relatório de Avaliação periódica das vedações e desconexões; relatório da análise de qualidade do ar
Prevenção e Controle de Infecções	12.2	Contaminação do ambiente através da dispersão de partículas de obras em andamento	Ausência de vedação adequada e controle de higienização de áreas adjacentes a intervenção de obra; falha da desconexão das interligações dos dutos e compartimentação dos tapumes antes do início ou durante a execução das obras; rompimento de tubulação de gases; não desligamento do sistema de climatização	Contaminação ambiental, através de sujidade em áreas adjacentes; infecção hospitalar; impacto na operação; impacto na imagem da instituição; prejuízo à experiência do paciente; prejuízo financeiro	Instalação de tapumes em divisórias naval e execução de ante-câmara. Colocação de tapetes e/ou panos úmidos nos acessos das obras, bem como limpeza constante, de acordo com o andamento da obra; coleta para análise do ar, antes, durante e depois da conclusão da obra; inspeção visual;	3	4	12	Relatório de Avaliação diária das áreas pela equipe de Obras, Higiene e CCIH
Sistemas Utilitários	12.3	Falta de suprimentos de utilidades (tais como: energia elétrica, água, gases medicinais)	Eventual falha de colaborador da obra na realização de manobras de instalações e/ou demolições indevidas; manobra acidental; ausência de treinamento; falha na programação de manobra, perfuração de tubulações, ausência de utilização de equipamento de detecção de tubulações; falha ausência na análise de projetos; sabotagem	Diminuição e/ou ausência dos Sistemas Utilitários; impacto na operação; desabastecimento total e/ou parcial; impacto na imagem da instituição; prejuízo à experiência do paciente; prejuízo financeiro Óbito; Evento adverso com sequelas	Alinhamento prévio com as áreas envolvidas antes das realizações das atividades; Desligamento programado de instalações; Acompanhamento de manobras críticas pelas equipes do hospital (Projetos e Obras e Segurança do Trabalho); consulta e acompanhamento de manobra com Engenharia Hospitalar; Realização de testes antes da liberação das áreas para uso; APR, permissão de trabalho pela equipe de Bombeiros; contingência de sistemas; análise	3	5	15	Relatório da atividade; diário de obra; programação semanal e cronograma executivo
Ruído	12.4	Alto índice de barulho provenientes das atividades de execução da obra	Demolições, montagens e uso de ferramentas elétricas e ou manuais que promovam ruído e ou vibração nas estruturas; ausência de vedação acústica; utilização de ferramentas inadequadas	Prejuízos à experiência do paciente; insatisfação do paciente e/ou acompanhante; insatisfação dos colaboradores e vizinhança	Utilização de equipamentos para redução de ruídos e vibrações quando possível (ex.: Pinça hidráulica); Utilização de argamassa expansiva para demolição de pisos em áreas críticas; Restrição de horários para realização das atividades ruidosas; utilização de vedação acústica	5	3	15	Relatório da atividade; diário de obra; programação semanal e cronograma executivo
Vibração	12.5	Alto índice de vibração provenientes das atividades de execução da obra	Demolições, montagens e uso de ferramentas elétricas e ou manuais que promovam ruído e ou vibração nas estruturas; utilização de ferramentas inadequadas	Prejuízos à experiência do paciente; insatisfação do paciente e/ou acompanhante; insatisfação dos colaboradores e vizinhança	Utilização de equipamentos para redução de vibrações quando possível (ex.: Pinça hidráulica); Utilização de argamassa expansiva para demolição de pisos em áreas críticas; Restrição de horários para realização das atividades com alta vibração; avaliação do sistema construtivo; medição de ruído com decibelímetro	4	3	12	Relatório da atividade; diário de obra; programação semanal e cronograma executivo; relatório de avaliação de sistema construtivo
Materiais e Resíduos Perigosos	12.6	Derramamento de materiais e resíduos perigosos com risco de exposição ao colaboradores da obra e contaminação ambiental	Armazenamento e utilização de forma indevida; ausência de treinamento; ausência de área para estoque e armazenamento; layout inadequado	Contaminação ambiental; Evento adverso com sequelas Perda do ativo; Prejuízo financeiro; Risco judicial; Mídia; Atraso de cronograma; sanções administrativas; multas; não cumprimento de RDC	Segurança do Trabalho, Qualidade e Meio Ambiente , quando da necessidade da manutenção de itens na obra, orienta quanto ao armazenamento e utilização dos produtos; análise de FISPQs; liberação de APR e Permissão de trabalho	1	5	5	Relatório de acompanhamento da equipe de Segurança do Trabalho e bombeiros; relatório de obra
Segurança contra incêndio	12.7	Incêndios	Curtos circuitos, vazamento de gás, uso de ferramentas a quente (tais como lixadeira, maçarico, uso de solventes e adesivos inflamáveis, etc.); atuação indevida; ausência de treinamento; imprudência; erro em processo de soldagem	Óbito; Evento adverso com sequelas Perda do ativo; Prejuízo financeiro; Risco judicial; Mídia; Atraso de cronograma; Impacto na operação	Autorização e acompanhamento integral pelo time da Segurança do Trabalho para a realização de atividades com ferramentas a quente, Comunicação escrita das atividades a serem realizadas para as áreas envolvidas; APR e permissão de trabalho	1	5	5	Relatório da atividade; programação semanal; cronograma executivo



← Abrir processo

Data
T 22/08/2023 - 11:19

18 / 500

Nome Completo
T

0 / 500

RE
T

0 / 500

E-mail
T

0 / 500

Área Responsável*

☐ Grave ?

Descrição da Não Conformidade*

0 / 2000

Documentos

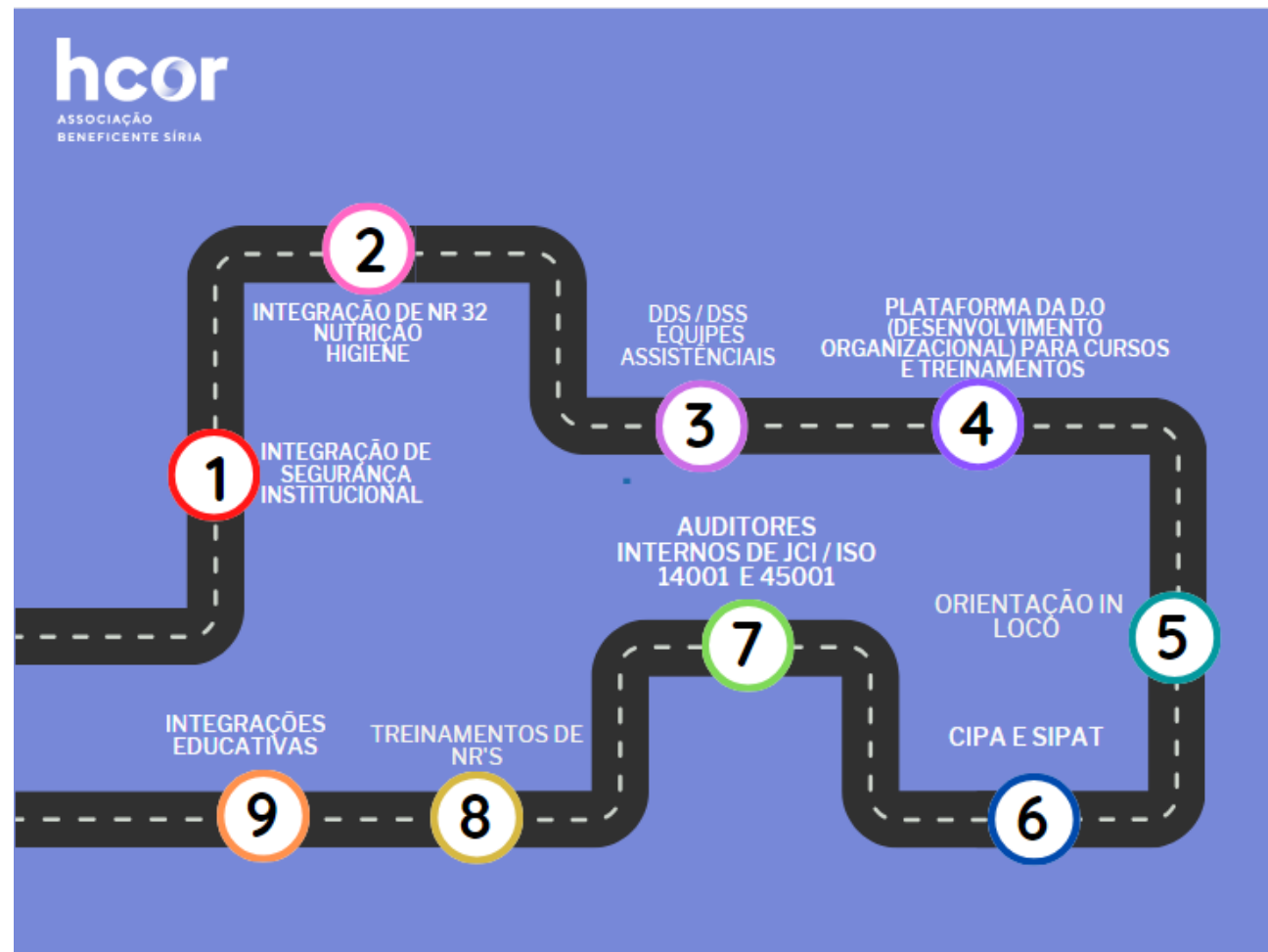
Anexo da Evidência

☐ Manter modelo salvo

Abrir processo

TRILHA DO COLABORADOR TREINAMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO EM SST

- Cursos online através da Plataforma de D.O (Desenvolvimento Organizacional).
- Aplicação de treinamentos in loco em parceria com o time de Educação Assistencial, utilizando gameficação e estudos de casos.
- Integrações semanais com terceiros;
- DDS / DSS – com as equipes operacionais, administrativa e assistencial;
- Treinamentos para CIPEIROS
- Treinamentos Operacionais: Colaboradores das Engenharias são treinados pelo SENAI nas NR's (Espaço Confinado, Trabalho em Altura, Solda, Trabalho em Eletricidade e Máquinas e Equipamentos);
- Integrações educativas: Destinada as equipes que apresentam irregularidades do dia a dia.



Estratégia: Aplicação do método Just-In-Time (JIT) para fornecer informações relevantes no momento certo, aumentando a eficácia do treinamento

CIPA DIGITAL

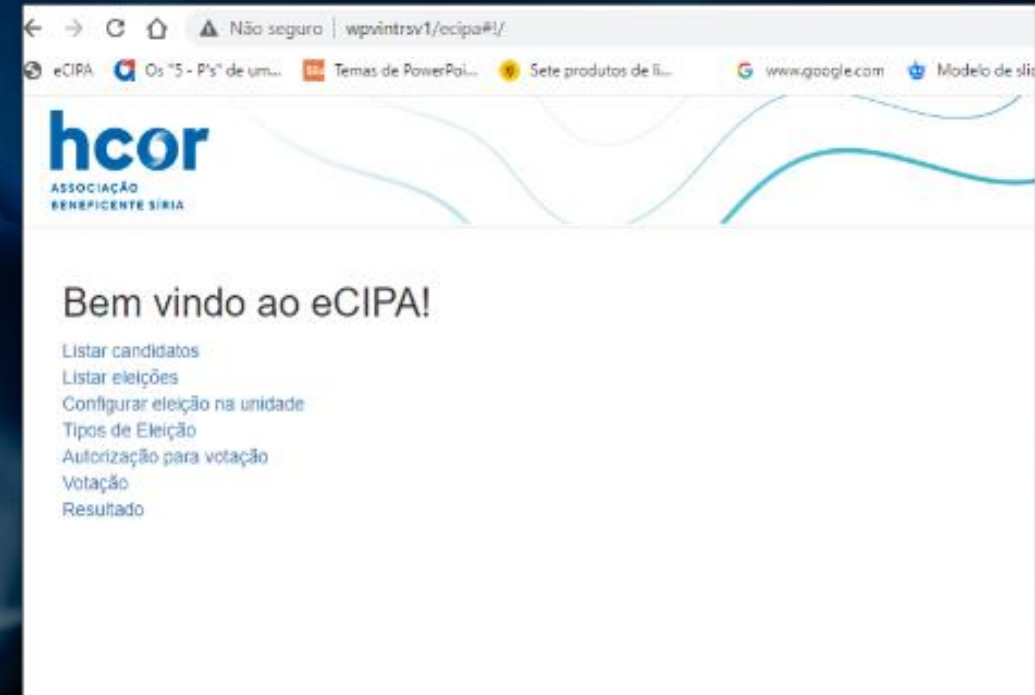


CIPA



A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio do Hcor (CIPA) é essencial para a segurança no trabalho, para dar maior eficiência agora ela é CIPA Digital. Todo o processo é feito através de plataforma digital, dando maior segurança, lisura e transparência ao processo.


Contamos com 107 cipeiros, que diariamente auxiliam desenvolvem e compartilham práticas seguras.

É utilizado práticas pedagógicas educacionais e também de marketing para disseminação de ações preventivas e também educativas.



CIPAA E COMUNICAÇÃO INTERNA





Boletim

Segurança do Trabalho

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio

Em **21 de março**, a Lei nº 14.457/2022 tornou obrigatório que a CIPA elabore e implemente medidas de prevenção e combate ao assédio sexual, moral e outras formas de violência no ambiente de trabalho. A CIPA agora é **CIPA+A - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio**.


Nosso hospital, agora em conjunto com os membros da CIPA+A, estará ainda mais **comprometido com as medidas de combate ao assédio**.

Lembre-se! Temos o **Canal de Denúncias Hcor** no qual o anonimato é garantido. Os relatos registrados são recebidos por uma empresa independente e especializada.

Link de acesso ao Canal de Denúncias Hcor:
www.canaldedenuncia.com.br/Hcor/

Tem dúvidas? Fale com a gente!
Segurança do Trabalho:
Ramais: 1278 / 8053
E-mail: segtrab@hcor.com.br

BOLETIM INSTITUCIONAL



CIPA+A

5 DICAS DE


prevenção

EBOOK CIPAA

Seja bem-vindo ao nosso ebook exclusivo, onde compartilhamos cinco dicas essenciais de prevenção para cipeiros comprometidos com a segurança e bem-estar no local de trabalho.

Este guia prático irá capacitá-lo a identificar e mitigar os riscos existentes, promovendo um ambiente saudável e seguro para todos os colaboradores..

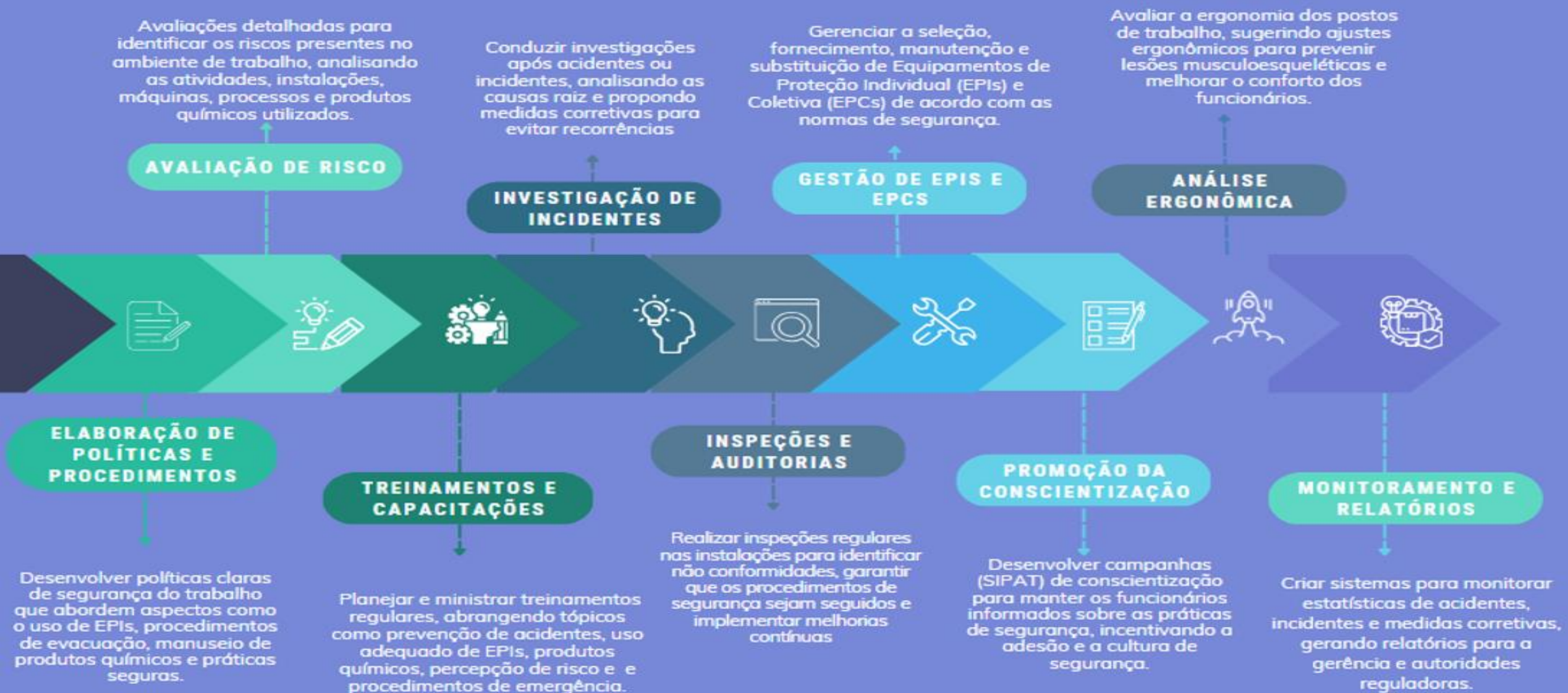
Cultura de Segurança



EBOOK CIPAA



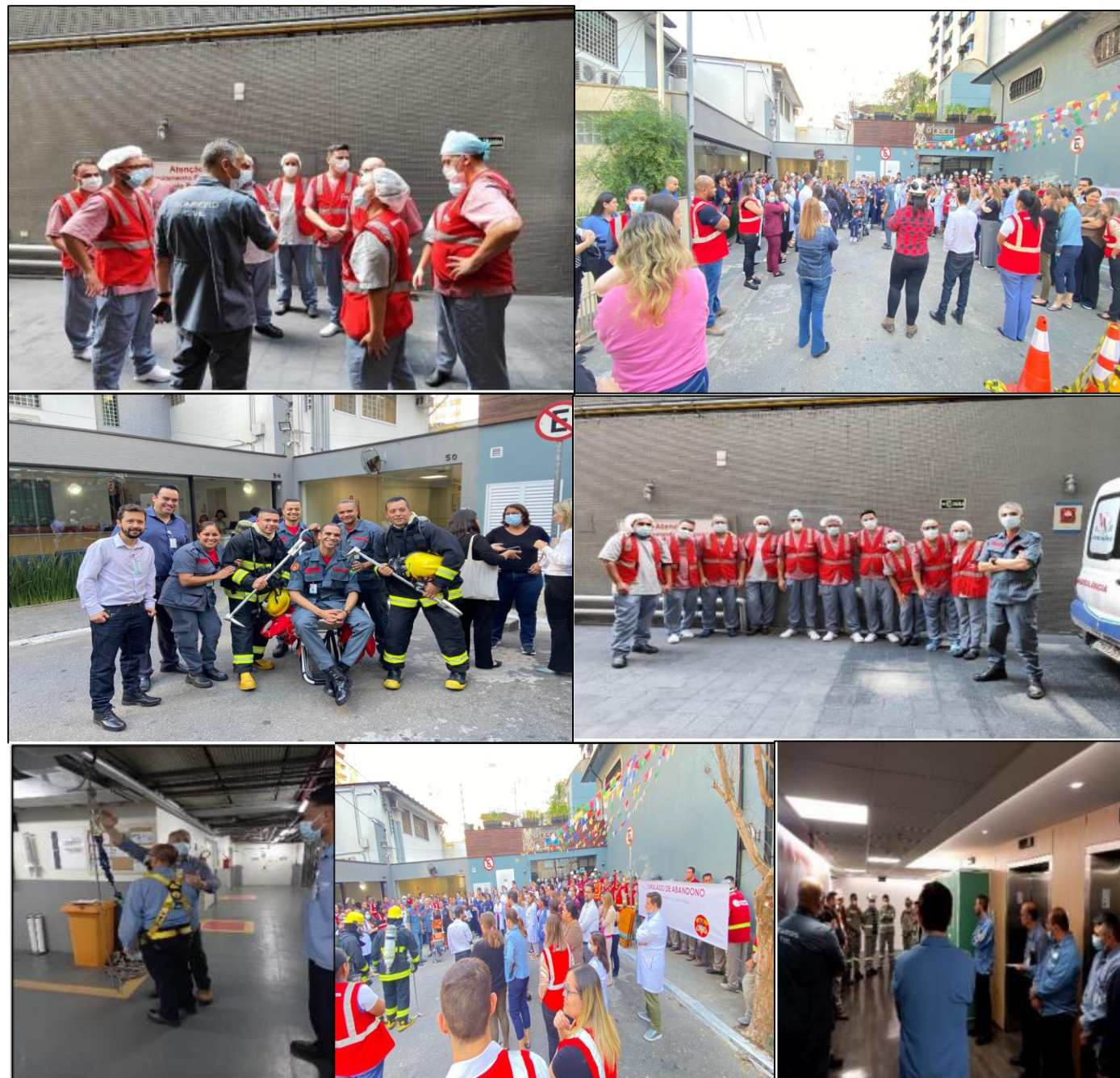
PROCESSOS DE SEGURANÇA DO TRABALHO HCOR



PREPARAÇÃO DE EMERGÊNCIAS

Resposta a emergências e prática por meio de simulados

- Os treinamentos simulados abordam ações apropriadas em situações de emergência. Isso inclui a formação de equipes de resgate, o uso de equipamentos de resgate e primeiros socorros, bem como a prática de técnicas de evacuação e comunicação em cenários de emergência.
- Esses treinamentos prepararam os indivíduos para responder efetivamente a situações críticas, aumentando as chances de sobrevivência e minimizando os danos, outra prática implantada foram os simulados junto com os brigadistas, pois permitiu que os participantes pratiquem os procedimentos aprendidos em um ambiente controlado.
- Por meio dos simulados, os indivíduos podem experimentar cenários reais em espaços confinados, identificar desafios e aprimorar suas habilidades de resposta.



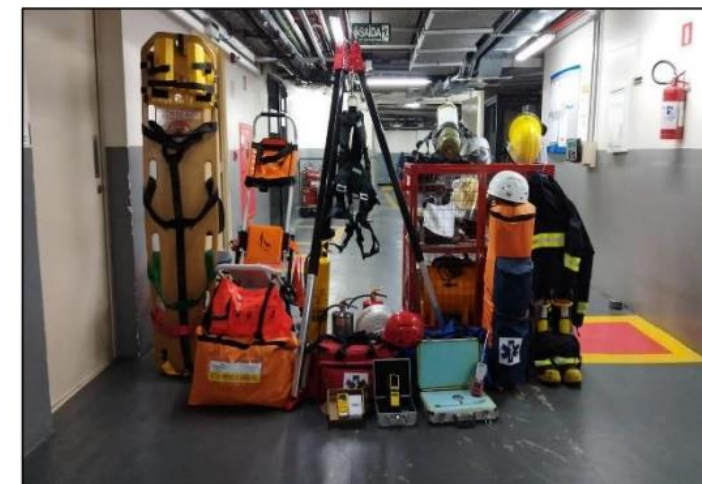
PREPARAÇÃO DE EMERGÊNCIAS

Equipamentos

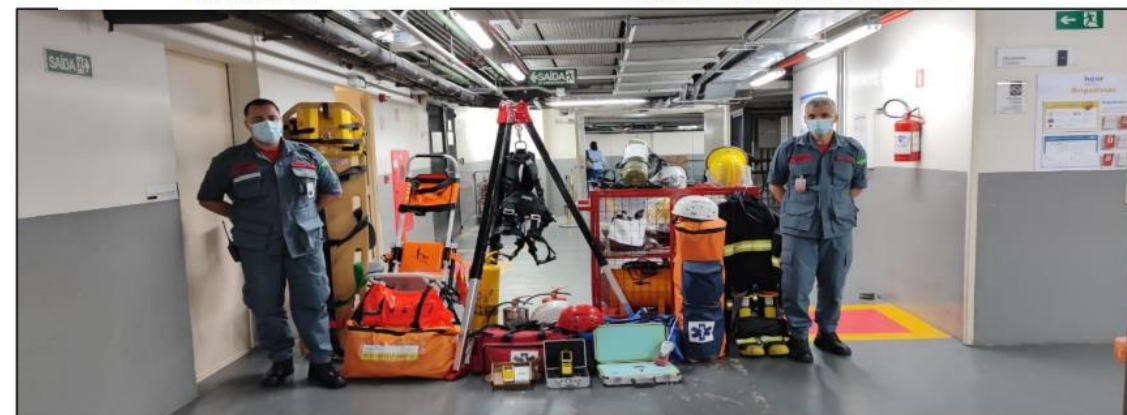
- Implementação de novos equipamentos de segurança e de suporte à vida, como sistemas de ventilação portátil, tripés de resgate, macas de resgate e sistemas de comunicação, permitem que as equipes de resgate ajam prontamente em caso de acidentes, como desabamentos, intoxicações por gases tóxicos ou quedas. A presença desses equipamentos pode reduzir significativamente o tempo de resposta e aumentar as chances de sobrevivência das vítimas, além de trazer mais confiabilidade aos executantes.



MÁSCARA DE FUGA



EQUIPAMENTOS DE RESGATE E MONITORAMENTO



EQUIPAMENTOS DE RESGATE



EQUIPAMENTOS DE MEDIÇÃO



EPR E LANTERNA INTRINSICAMENTE SEGURA



CENTRAIS DE ALARME

DETECTORES DE FUMAÇA

EXTINTORES

HIDRANTES

SPK (CHUVEIROS AUTOMÁTICOS)

CORTINA ANTI CHAMAS

GÁS FM 200 / NOVEC

FIRE STOP

DETECTORES TÉRMICOS

BRIGADISTAS

PROCEDIMENTOS
OPERACIONAIS

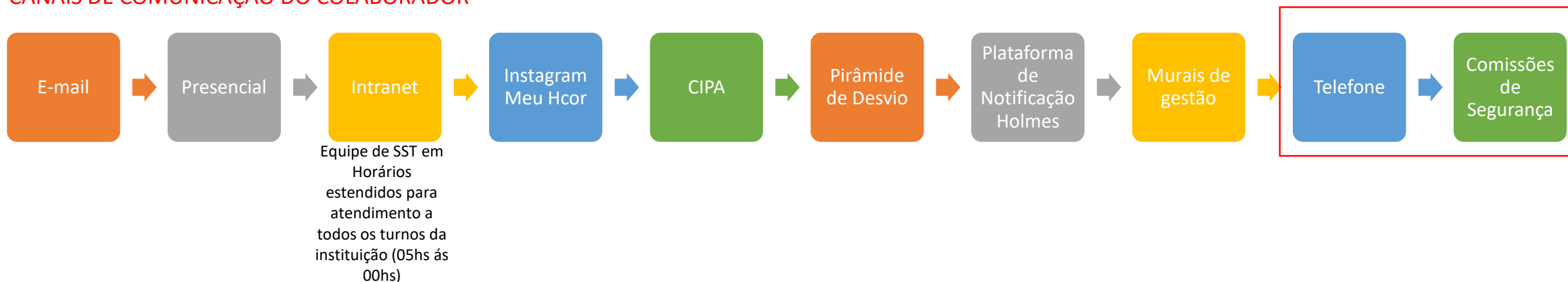
CASA DE BOMBAS

**BARREIRAS
E
CONTROLES**

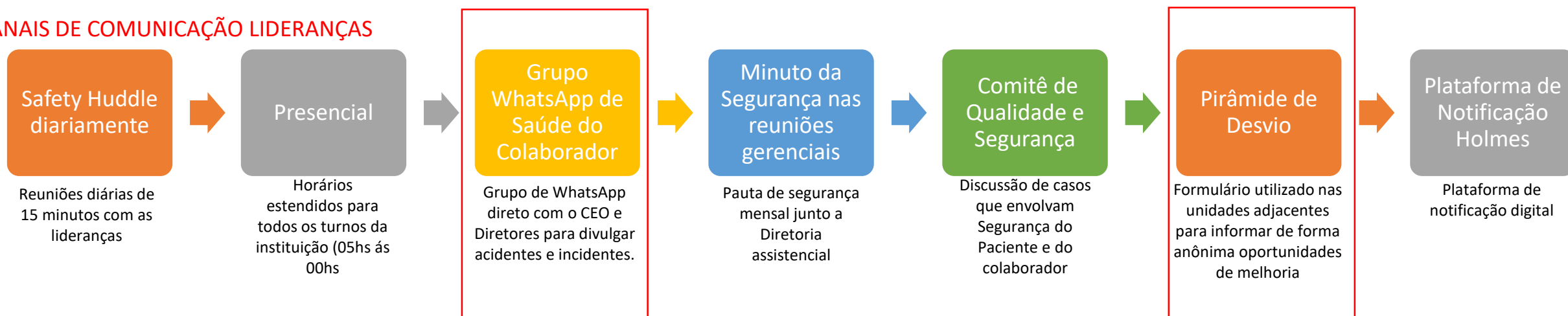
GESTÃO DA COMUNICAÇÃO

Aplicação do modelo CLEAR para garantir mensagens claras e eficazes, desenvolvido um Plano de comunicação em Segurança junto a equipe de Endomarketing Corporativo.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO DO COLABORADOR



CANAIS DE COMUNICAÇÃO LIDERANÇAS



GESTÃO DE ATIVIDADES PERIGOSAS

A inclusão de QR codes nas sinalizações dos espaços confinados trouxe eficiência e controle dos riscos. Aqui estão alguns pontos relevantes: Acesso rápido a informações detalhadas: O QR code pode ser escaneado usando um smartphone ou dispositivo móvel, permitindo que os colaboradores tenham acesso rápido a informações detalhadas sobre o espaço confinado. Isso pode incluir procedimentos de entrada e saída, riscos potenciais, medidas de segurança, instruções de emergência, entre outros. Essas informações podem ser apresentadas de forma clara e concisa, fornecendo orientações essenciais para aqueles que estão prestes a entrar no espaço confinado ou estão na fase de planejamento da tarefa.

Atualizações e manutenção simplificadas: Com o uso de QR codes, as informações contidas nas sinalizações podem ser facilmente atualizadas e mantidas. Se houver alterações nos procedimentos de segurança ou requisitos regulatórios, basta atualizar o conteúdo online vinculado ao QR code, sem a necessidade de substituir fisicamente as sinalizações. Isso garante que as informações estejam sempre atualizadas e precisas.



CADASTRO DE ESPAÇO CONFINADO EC Nº 019

1. IDENTIFICAÇÃO

DATA

03/01/2022

ÁREA

Bloco A - Sala de exaustão

TIPO

Porta

IDENTIFICAÇÃO

Bloco A - Sala de exaustão

PRODUTO

Partículas de tecido e poeira

2. DESCRIÇÃO DO ESPAÇO CONFINADO

Boca de visita ao lado da sala de máquinas exaustoras da lavanderia. O espaço confinado é local de acúmulo de partículas de tecido e poeiras provenientes do processo de exaustão.

3. ACESSOS/EVACUAÇÃO, BOCAS DE VISITA (BV'S) – QUANTIDADE, MODELO E POSIÇÃO:

O acesso/evacuação será a partir de BV única e poderá ser realizada com linha de vida de resgate.

Nº DE BV'S	MODELO	DIMENSÕES	LOCALIZAÇÃO	POSIÇÃO	ACESSO
1.	Porta	0,70m x 0,50m x 5,00m	Prédio	Horizontal	Horizontal

3.1. PONTO DE REUNIÃO

O ponto de reunião mais próximo é no Acesso Principal ao Bloco A - Próximo da Sala de Exaustão



4. SINALIZAÇÃO

Placa de sinalização em PVC sobre a porta de metal (acesso ao BV).

5. RISCOS POTENCIAIS

Ruído	X	Queda de desível	Deficiência de Oxigênio(O2)	X
Umidade	X	Choque Elétrico	Animais peçonhentos	X
Stress Térmico	X	Infiltrações		
Iluminação deficiente	X	Bactérias e fungos	X	

6. TAREFAS QUE PODEM GERAR RISCOS ESPECÍFICOS

Uso de ferramentas elétricas ou pneumáticas (rotativas)		Impermeabilização com produtos químicos	
Serviços de corte e solda a quente	X	Limpeza com produtos químicos	X
Uso de gases industriais dentro ou próximo da BV		Interferências nos cabos energizados	

7. MEDIDAS DE CONTROLE PARA ELIMINAR/CONTROLAR OS RISCOS

1. Abrir e drenar a caixa antes da entrada;	
2. Ventilar a caixa antes da entrada;	X
3. Avaliar com multímetro – O2, UE, H2S e CO;	X
4. Inspeccionar visualmente antes da entrada	X
5. Instalar iluminação, preferencialmente 24 V;	X
6. Instalar escada de acesso (de fibra);	
7. Usar macacão e luvas impermeáveis;	
8. Monitorar (BUTG (Temperatura) – NR 15 – Anexo 3;	X
9. Identificar cabos energizados c/ detector de tensão;	
10. Monitoramento contínuo de O2 através monitor pessoal colocado em um dos trabalhadores que vai acessar o espaço confinado;	X
11. Andaimas devem ser montados de acordo com as prescrições da NR-18;	
12. Uso de cinto de segurança tipo pára-quedista conectado à linha de vida externa;	X
13. Ferramentas e equipamentos elétricos devem ser alimentados a partir de painéis com proteção por DR e ter os cabos devidamente protegidos contra impacto;	
14. Todos os trabalhadores envolvidos na liberação, entrada, acompanhamento da entrada e controle de emergência devem receber treinamento específico;	X
15. Trabalhos de corte e solda a quente bem como de limpeza, impermeabilização ou outro qualquer que utilize chama aberta ou produtos químicos em geral exigem monitoramento específico;	
16. Cilindros de gases industriais bem como motores a combustão não devem ser utilizados dentro de espaços confinados.	

8. VENTILAÇÃO

8.1 VOLUME DO EQUIPAMENTO

Aproximadamente 3000 R.P.M

8.2 REQUISITOS

10 renovações por hora

8.3 PARA CONDICIONAMENTO/LIBERAÇÃO

insufladora com uso de ventilador elétrico através da BV.

8.4 PARA MANUTENÇÃO

insufladora ou exaustora (de acordo com a tarefa) com uso de ventilador elétrico através da BV.

Nota 1: Serviços de solda no interior das caixas, exigem a instalação de ventilação local exaustora, uso de proteção respiratória total (ar mandado) e monitoramento contínuo de oxigênio e CO (Monôxido de Carbono).

9. CABOS ELÉTRICOS/ILUMINAÇÃO

Entrada pelas BV's com proteção contra choque mecânico devendo ser avaliadas soluções alternativas para proteção e organização dos cabos elétricos (uso de eletroduto flexível ou corrugado e/ou cabo de alimentação geral para iluminação e ferramentas elétricas) e uso de "DR".

10. SERVIÇOS PROVÁVEIS PARA ESPAÇO CONFINADO

Montagem/desmontagem de andaimes e acessos; Instalação de iluminação; Inspeção interna; Drenagem; Remoção de borra; Limpeza manual; Passagem de cabos; Hidrojato; Jato abrasivo (Granalha); Uso de escova rotativa; Uso de lixadeira; Uso de excorte; Solda elétrica; Solda a quente (Caldreir); Preparação de superfície para revestimento/impermeabilização; Revestimento/impermeabilização.



Sinalização dos Espaços Confinados

GESTÃO REGULATÓRIA

Implantação e contratação de um sistema de gestão de requisitos legais, esse se tornou essencial para garantir a conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis em diferentes esferas e também aos espaços confinados.

Além disso, o sistema de gestão de requisitos legais também desempenha um papel estratégico na gestão dos espaços confinados. Ele permitiu que o Hcor desenvolve-se uma abordagem proativa para cumprir as obrigações legais, identificar lacunas de conformidade e implementar ações corretivas eficazes. Ao garantir a conformidade com as leis e regulamentos, a organização reduz o risco de penalidades legais, multas e danos à reputação.

GreenLegis			
HCOR - HOSPITAL DO CORAÇÃO			
Conformidade Legal			
Unidades: HCOR Filtro: Nenhum Pesquisa: Sem pesquisa Colunas Exibir			
Índice de normas			
Nº	Norma	Aplicabilidade	Status de conformidade
1	ACGIH Federal ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.	Aplicável - Complementar Ver requisitos	
2	Comunicado S/N DPC/SSP de 09/08/2003 SP Republica a relação de Produtos Químicos Controlados pela Polícia Civil do Estado de São Paulo.	Aplicável - Complementar Ver requisitos	
3	Comunicado CFB / PMA SP de 26/08/2020 SP Retomada do Atendimento Ambiental e de prazos de Processo digitais de Autos de Infração Ambiental.	Aplicável - Sem requisito	
4	Comunicado CVS 01, de 14/02/2022 SP Comunica a compatibilização dos valores das Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos.	Aplicável - Sem requisito	
5	Comunicado CVS 06, de 12/01/2011 SP Limpeza e desinfecção de caixas d'água.	Aplicável - Com requisito Ver requisitos	Não avaliado
6	Comunicado CVS 06, de 23/03/2020 SP Dispõe sobre a Oferta de Água Potável e Prevenção de Riscos Associados ao CORONAVÍRUS.	Aplicável - Complementar Ver requisitos	
7	Comunicado CVS 11, de 11/02/2015 SP Impõe atenção especial dos órgãos de Vigilância Sanitária para prevenir riscos associados a eventuais reduções da oferta de água para consumo humano e dá outras providências.	Aplicável - Complementar Ver requisitos	

OCORRÊNCIAS DE ACIDENTES E INCIDENTES

- **Fluxo de Ocorrência**



REGISTRO

Preenchimento da RIOT (Registro Interno de Ocorrência no Trabalho)



ANAMNESE

Anamnese com o colaborador junto ao Time de Engenharia de Segurança do Trabalho.



VISITA IN LOCO

Visita in loco para análise e intervenção



PLANO DE AÇÃO

Plano de Ação e Monitoramento



COMUNICAÇÃO

- Comunicação da Ocorrência



ATENDIMENTO

Atendimento e avaliação médica na Medicina do Trabalho



INVESTIGAÇÃO

- Investigação da Ocorrência utilizando ferramentas da Qualidade;



COMUNICAÇÃO AO CEO

Comunicação ao CEO via Alerta de Incidente ou Acidente



INDICADORES

Divulgação de indicadores de acidente

[illegible]

São feitas entrevistas com todos os profissionais envolvidos diretamente no evento, no sentido de reconstruir o cenário em que o mesmo ocorreu, nessa abordagem além acolher o colaborador, é possível diagnosticar a causa imediata e raiz de cada evento.

SEGURANÇA DEVE SER HÁBITO E A COMUNICAÇÃO É ESSENCIAL NOS ACIDENTES E INCIDENTES



INDICADORES DE ACIDENTE: Comunicação dos Acidentes de Trabalho, mensalmente divulgada a todos da instituição.

hcor
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÍRIA
ALERTA DE ACIDENTE
Segurança do Trabalho
2023

DESCRIÇÃO DO ACIDENTE

DATA DA OCORRÊNCIA	ÁREA	DANO

DESCRIÇÃO:

EVIDÊNCIA FOTOGRAFICA

AÇÃO IMEDIATA:

PONTOS DE ATENÇÃO:

LIÇÕES APRENDIDAS:

ALERTA DE ACIDENTE: Ferramenta de comunicação ao CEO, Gerentes e demais lideranças das áreas, informando o eventos e as ações de mitigação. Todos são assinados pelos envolvidos e lideranças da área O SLA para envio é 24 horas.

hcor
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÍRIA
ALERTA DE INCIDENTE
Segurança do Trabalho
2023

DESCRIÇÃO DO INCIDENTE

DATA DA OCORRÊNCIA	ÁREA	DANO

DESCRIÇÃO:

EVIDÊNCIA FOTOGRAFICA

AÇÃO IMEDIATA

PONTOS DE ATENÇÃO:

LIÇÕES APRENDIDAS:

ALERTA DE INCIDENTE: Ferramenta de comunicação ao CEO, Gerentes e demais lideranças das áreas, seguindo os conceitos da Pirâmide de BIRD todo incidente é comunicado e tratado.

hcor
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÍRIA
CIPA
COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES
Boletim
Segurança do Trabalho

USO DO CELULAR

Sabemos que o celular é uma ferramenta muito importante em nossas vidas, facilitando os meios de comunicação e proporcionando momentos de entretenimento. Mas sabemos também que o celular, quando utilizado no momento errado, podem causar acidentes de trânsito e acidentes de trabalho. Simples gestos como escolhas de horários e locais ideais para utilização desses dispositivos podem fazer toda a diferença.

DICAS PARA O DIA A DIA

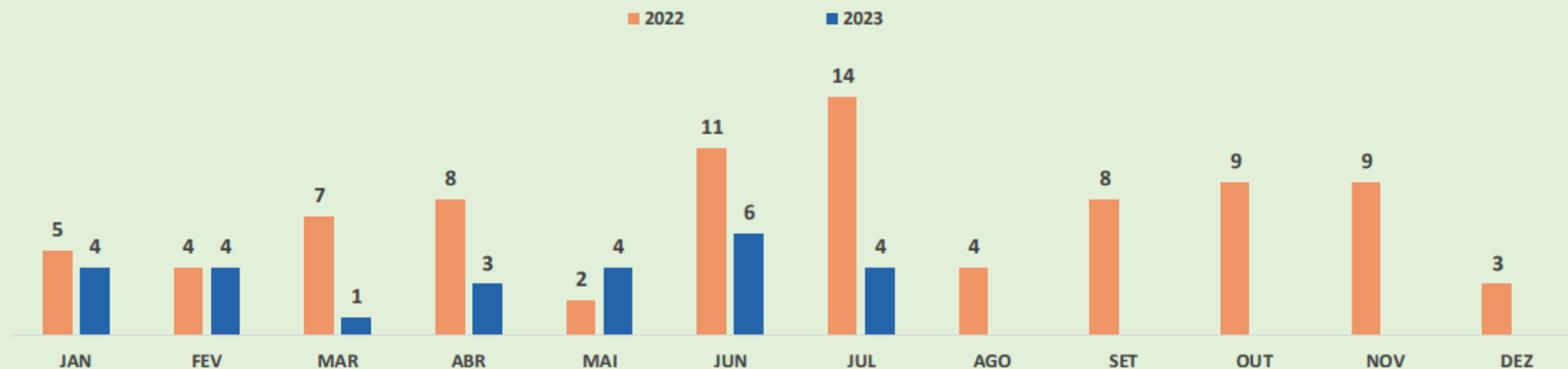
- Durante a condução de veículos, **atenção total ao trânsito. Nunca digite ao dirigir.**
- Ao caminhar, desvie de objetos e transeuntes. **Sem o uso de celular, você evita quedas e fica mais atento ao seu redor.**
- **Cuidado com a postura.** Evite ficar com o pescoço dobrado e o queixo muito perto da nuca. Prefira elevar o aparelho para altura dos olhos.
- Regule o brilho da tela e o tamanho da fonte de leitura, assim, evita forçar demais a visão.
- Evite quedas e não use o celular ao subir ou descer escadas.

DICAS PARA O USO NO AMBIENTE DE TRABALHO

- Se sua atividade permitir o uso de celular, use com bom senso.
- Para atividades operacionais ou de produtividade o uso é restrito, permitido somente nos intervalos e horários de descanso.
- Mantenha sempre o aparelho no modo silencioso.
- Notificações de aplicativos geram distrações que atrapalham a produtividade, por isso desative essa opção.
- Evite enviar imagens, fotos e vídeos impróprios para seus colegas de trabalho.

BOLETIM INFORMATIVO: Informativos de segurança enviados mensalmente.

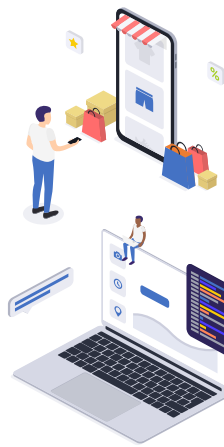
COMPARATIVO ANUAL DE ACIDENTES TÍPICOS



↓ 50%

Redução no número de
acidentes de janeiro a julho em
comparação a 2022

FALE CONOSCO



ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO
RAMAIS: 8053/8054/8056

EMAIL: SEGTRAB@HCOR.COM.BR